

42^a



oficina
de música
de curitiba

NÚCLEO DE ÓPERA ESTÚDIO

Apresenta “ÓPERA CAFÉ”

Direção Musical e Regência - Otávio Simões, Kaique Stumpf

Direção Cênica e Cenografia - William Pereira

Classe dos Professores de Canto - Rosana Lamosa, Homero Velho

1º de fevereiro de 2025, 18h

2 de fevereiro de 2025, 17h

Auditório Salvador de Ferrante - Guairinha

ÓPERA CAFÉ

O Núcleo de Ópera Studio apresentará o espetáculo intitulado “Ópera Café”, que oferece cenas selecionadas de diversos títulos de óperas, tanto em formato solo quanto em grupo. O espetáculo incluirá destaques de obras significativas de repertório operístico, proporcionando uma experiência rica e diversificada para o público.

PROGRAMA

“ÓPERA CAFÉ”

1. Abertura Ópera Café
Arr. de Otávio Simões

2. Giuseppe Verdi (1813-1901)
Libiamo ne' lieti calici. Brindisi
Da ópera “La Traviata”

Gabriela Meira - *soprano*
(sábado)

Morjana Guim - *soprano*
(domingo)

Agustín Draniczarek - *tenor*

3. Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Ah, guarda sorella.

Dueto da ópera
“Così fan tutte”

Gabriela Meira - *soprano*
Julia Riera - *mezzosoprano*

4. Jacques Offenbach (1819-1880)

Les oiseaux dans la charmille.

Ária da boneca, da ópera “Os contos de Hoffmann”

Maria Clara Vieira - *soprano*

5. Georges Bizet (1838-1875)

La cloche a sonné...

Dans l'air nous suivons.

Coro da ópera “Carmen”

Todos

Quand je vous aimeraí?...
L'amour est un oiseau rebelle
Habenera da ópera “Carmen”

Sarah Migliori - *mezzosoprano*

6. Giacomo Puccini (1858-1924)

Che gelida manina

Ária da ópera “La Bohème”

Adão Oliveira - *tenor*

Sì, mi chiamano Mimi

Ária da ópera “La Bohème”

Angélica Romeros - *soprano*

7. Jacques Offenbach (1819-1880)

Belle nuit, ô nuit d'amour

Barcarola da ópera “Os contos de Hoffmann”

Dani Sardinha - *soprano*
Alice Fontanella - *mezzosoprano*

8. Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Batti, batti, o bel Masetto

Ária da ópera “Don Giovanni”

Imira Rando - *soprano*

9. Franz Lehár (1870-1948)

Ja, wir sind es die Grisetten

Canção da opereta

“A Viúva Alegre”

Alice Fontanella - *mezzosoprano*

Aline Mosielly - *soprano*

Azuummy - *soprano*

Cristýane Cabral - *soprano*

Maria Clara Vieira - *soprano*

Nicole Amorim - *soprano*

10. Johann Strauss II

(1825-1899)

Im Feuerstrom der Reben

Canção do champagne

Da opereta “O Morcego”

Herr Chevalier, ich grüsse Sie!

Finale do II ato da opereta

“O Morcego”

Todos

11. Georges Bizet (1838-1875)

Melons! Coupons!

Trio das cartas, da ópera

“Carmen”

Sarah Migliori - *mezzosoprano*

Isabela Peralta - *mezzosoprano*

Camilla Cavalcante - *soprano*

12. Giacomo Puccini

(1858-1924)

Donde lieta usci

Ária da ópera “La Bohème”

Helena Toro - *soprano*

13. Giacomo Puccini

(1858-1924)

Quando me'n vo'

Valsa de Musetta, da ópera

“La Bohème”

Cristýane Cabral - *soprano*

14. Waldemar Henrique

(1905-1995)

Cobra Grande. Canção
amazônica.

Jeruza Miller

15. Franz Lehár (1870-1948)

Lippen schweigen

Dueto da opereta

“A viúva alegre”

Azuummy - *soprano*

Agustín Draniczarek - *tenor*

Ja, das Studium der Weiber

Finale da opereta

“A viúva alegre”

Todos

BIOGRAFIAS**Otávio Simões - Regente**

Regente assistente da Amazonas Filarmônica e do Festival Amazonas de Ópera desde 2013. É também, desde 2018, maestro titular do Coral do Amazonas. Natural de São Paulo, é graduado em regência pela Universidade de São Paulo (USP), estudando com Aylton Escobar, Mario Ficarelli, Eduardo Monteiro, Lorenzo Mammi entre outros. Desde os 15 anos de idade trabalhou com diversos grupos corais na cidade de São Paulo. Foi participante do Festival de Inverno de Campos do Jordão/SP, integrando a classe regência orquestral de Roberto Tibiriçá (1999) e de Jamil Maluf (2003). Nos anos de 2004 e 2005 atuou como regente assistente da Orquestra de Câmara da USP (OCAM), ao lado do maestro Gil Jardim. Fez parte do corpo docente do 28º Festival de Música de Prados/MG (2005). A convite da Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo/SP, ministrou em 2008 o curso “Entendendo a Música Erudita”. No repertório operístico, acumula mais de 40 títulos realizados como regente principal, regente assistente, preparador de coro, ou como stage manager. Trabalhou no Theatro Municipal de São Paulo nas temporadas de 2006 a 2012 e também em diversas

montagens do Theatro São Pedro/SP. Realizou traduções de textos como a Missa de Réquiem em latim, o “Guia Orquestral para Jovens” (Benjamin Britten/Eric Cruzier), “Le Roi David” (Arthur Honegger/René Morax), Sinfonia 3 (Henryk Górecki) e “Schicksalslied” (Johannes Brahms/Friedrich Hölderlin), Les Djinns (Victor Hugo) e muitos outros textos. Em teatro musical, trabalhou em uma dezena de produções - entre elas, o premiado musical “A Caixa Mágica do Natal” (Teatro Amazonas, 2019), atuando como arranjador, compositor da música incidental e regente. Desde novembro de 2019 é membro da Academia Amazonense de Música. É autor de 318 arranjos, transcrições, orquestrações e adaptações musicais diversas - entre elas, a orquestração oficial do Hino Municipal de Manaus e a versão para cordas do Hino do Amazonas.

Kaique Stumpf - Regente

Natural de Petrópolis-RJ é graduado em Regência Coral pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, e Regência Orquestral pela Academia de Música da OSESP. Bolsista dos 52º e 53º Festivais Internacionais de Inverno de Campos do Jordão, participou de masterclasses com Anja Bihlmaier, Arvo Volmer,

Claudio Cruz, Marcelo Lehninger, Marin Alsop, Neil Thomson, Thierry Fischer e Rebecca Tong, a frente de grupos como a OSESP, OJESP, Filarmônica de Goiás, GRU Sinfônica, Orquestra Sinfônica da Unirio e Orquestra Barroca da Unirio. Atualmente, atua como regente preparador da Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro. Fundou o Coral Ars et Anima, com o qual apresenta um repertório que vai do renascimento ao contemporâneo. O conjunto, que tem compromisso com a diversidade, já se apresentou em importantes locais do Rio de Janeiro e surpreende pela inovação de seus produtos artísticos, como a Petite Messe Solennelle de Gioachino Rossini contemplada no Edital Municipal em Cena da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Regeu a estreia da ópera “A Noiva do Mar” de Licia de Biase Bidart na Cúpula do Theatro Municipal de São Paulo, além de diversas montagens para alunos da rede municipal de educação do Rio no projeto “A Escola vai à Ópera”, dentre elas a estreia mundial de “A Nova Roupa do Imperador”, de Sven Kristersson. Com o Ópera Studio UFRJ, atuou na direção musical de “O Gato de Botas”, de Xavier Montsalvatge e também foi regente assistente e cantor nas montagens de “Máscaras” de Guilherme Bernstein e “Gianni Schicchi” de Giacomo Puccini, no projeto Ópera na Unirio. Premiado

como “Melhor Intérprete de Francisco Mignone” no 1º Concurso de Piano e Canto de Câmara Francisco Mignone, colabora com importantes coros do Rio de Janeiro e São Paulo. Integrou a Academia de Ópera do Theatro São Pedro e atuou como preparador vocal e regente na Orquestra Barroca da Unirio em conjunto com o Centro de Música Barroca de Versailles em duas edições da “Semana de Música Barroca”. Já se apresentou em importantes palcos como a Sala São Paulo, Sala Cecília Meirelles, Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Theatro Municipal de São Paulo e Theatro São Pedro.

William Pereira - Diretor Cênico

William Pereira é diretor, cenógrafo e figurinista, destacado representante da vanguarda teatral dos anos 1980 e fundador do grupo Barca de Dionisos. Formado pela ECA/USP, inicia sua carreira dirigindo “Leonce e Lena”, de Georg Büchner, em 1987. O espetáculo chama a atenção pelo seu caráter inovador. Em 1989, dirige “Uma Relação Tão Delicada”, com Irene Ravache e Regina Braga, e adapta “O Burguês Fidalgo”, de Molière, em encenação polêmica. É diretor de ópera, tendo realizado estágio em direção operística na English National Opera e Royal Opera House, em Londres, entre 1992 e 1993. Suas principais encenações: “Pedro Malazartes” de

C. Guarnieri, “Colombo” de Carlos Gomes, “Olga” de J. Antunes (estreia mundial), “O Morcego” de J. Strauss e “I Pagliacci” de Leoncavallo no Theatro Municipal de São Paulo; “Os Pescadores de Pérolas” de Bizet no Theatro Municipal do Rio de Janeiro; “Madama Butterfly” de Puccini, “Le Nozze di Figaro” de Mozart, “Romeo et Juliette” de Gounod, “Le Dialogue des Carmélites” de Poulenc, “I Puritani” de Bellini, “As Aventuras da Raposa Astuta” de Janáček (estreia nacional) e “Onheama e Kawa Ijen - O Vulcão Azul” de J.G. Ripper (estreia mundial) no Teatro Amazonas, em Manaus; “Il Guarany” de Carlos Gomes no Theatro da Paz, em Belém; “A Tempestade” de Ronaldo Miranda (estreia mundial), “Gianni Schicchi” de Puccini, “Il Barbieri di Siviglia” de Rossini, “A Viúva Alegre” de Franz Lehár, “O Anão” de Zemlinsky, “Arlecchino e Pulcinella” de Busoni/Stravinsky e “Alcina” de Haendel no Theatro São Pedro, em São Paulo; «O Messias» de Haendel e “A Menina das Nuvens” de Villa-Lobos no Palácio das Artes, em Belo Horizonte; “Carmen” de Bizet e “Olga” de Jorge Antunes no III Festival de Ópera de Brasília; e “A Viúva Alegre” de Franz Lehár e “Orfeu e Eurídice” de C.W. Gluck no Theatro São Pedro, em Porto Alegre. Ao longo dos anos 1990, Pereira dirige peças notáveis como “Elsinore” (1990), inspirada em “Hamlet”; “Senhorita Julia”

(1991); “A Chunga” (1995), de Mario Vargas Llosa, e “Sinfonia de uma Noite Inquieta” (1997), baseada em Fernando Pessoa, que participa do Festival de Teatro de Berlim. Em 1998, monta “A Casa de Bernarda Alba”, de García Lorca, e em 1999, “A Fábula de um Cozinheiro”, de Sam Shepard. Nos anos 2000, dirige “O Canto dos Cisnes” e encena peças como “Nossa Vida em Família” (2001), parte do projeto de popularização teatral em São Paulo, e «Romeu e Julieta» (2002). Atua também na ópera, dirigindo “Pedro Malazartes” (1994), “Madama Butterfly” (1999) e “As Bodas de Fígaro” (2000). Atualmente, William é apontado como um dos maiores e mais atuantes diretores de teatro e ópera no Brasil.

Rosana Lamosa **Professora da Classe de Canto**

A carioca Rosana Lamosa é uma das mais importantes sopranos brasileiras, sendo reconhecida pela crítica e meio cultural que lhe agraciou com os Prêmios APCA (1996), Carlos Gomes (1998 e 2002) e a Ordem do Ipiranga (2010) no grau de Comendadeira. Presença freqüente nos principais palcos de ópera, esteve em memoráveis montagens de *La Traviata*, *L’elisir d’amore*, *Carmen*, *La Bohème*, *Romeo et Julliete*, *Don Giovanni* e *Le Nozze di Figaro*. Foi *Manon* na célebre produção do Festival

Amazonas de Ópera, onde também participou da primeira produção brasileira do *Anel do Nibelungo* de Wagner. Cantou *O Guarany* em Lisboa, *Armide* no Festival de Buxton na Inglaterra, *Rigoletto* nos EUA e tem atuado também como concertista, tendo se apresentado no Carnegie Hall e no Concert Hall de Seoul. Protagonizou as estreias brasileiras de *Magdalena* de Villa-Lobos, *Alma* de Claudio Santoro e *A Tempestade* de Ronaldo Miranda. Apresentou-se para o Papa João Paulo II durante sua visita ao Brasil e na 9ª Sinfonia sob regência de Kurt Masur. Recentemente esteve nos papéis de Melisande, Mimi, Violetta, Juliette e Marie em *La Fille du Regiment*, *Lucia de Lammermoor*, *Norina em Don Pasquale*, *Rosalinde em Die Fledermaus*, *Anne Truelove em The Rake's Progress*, *Nannetta em Falstaff* e *Viúva Alegre*. Discografia: *Jupyra* com a OSESP (BIS), *Bachianas Brasileiras* (Naxos), *Canções do Amor* (Quartz), *Missa de Nossa Senhora da Conceição* com a OSB (Biscoito Fino).

Homero Velho **Professor da Classe de Canto**

Homero Velho é uma das vozes mais conhecidas do mundo da ópera. O barítono começou a se dedicar ao

canto lírico aos 18 anos e aprofundou seus estudos na Universidade de Indiana, em Bloomington, nos EUA, e na National Opera Company, onde participou de diversas montagens, interpretando papéis principais como Figaro em *The Ghosts of Versailles* (Corigliano) e Don Giovanni (Mozart). No Brasil, Homero rapidamente se estabeleceu como um dos artistas mais requisitados da cena lírica nacional. Sua lista de estreias mundiais é extensa em obras como *O Caixeiro da Taverna* (G. Bernstein), *A Tempestade* (R. Miranda), *Olga* (J. Antunes), *O Pescador e sua Alma* (M. Lucas), *Piedade e Kawah Ijen* (J. G. Ripper) e *Navalha na Carne* (Leonardo Martinelli). Fora do Brasil, o barítono atuou em outras óperas famosas de Bizet, Rossini, Guarnieri, Benjamin Britten, entre outras. Em 2019, teve grande sucesso no Rio de Janeiro interpretando Valentin em *Faust* e Eugene Onegin na ópera de mesmo nome de Tchaikovsky, ambas no Theatro Municipal. Em 2023 reviveu Eugene Onegin, em montagem brasileira produzida pelo também cantor lírico Hugo Lemos, da HL Arte e Cultura. Homero Velho é também professor de canto na UFRJ e doutor em música pela UNESP.

ÓPERA CAFÉ CHAMBER ORCHESTRA

Regentes

Otávio Simões, Kaique Stumpf

Flauta - Lucas Herrera

Oboé - Henrique Bueno

Clarinete - Wendler Leal

Fagote - Natália Kaiti

Trompas - André Azevedo e
Rhauane Souza

Violino 1 - Guilherme Cendretti

Violino 2 - Ludmila Higino

Viola - Kainan Firmino

Violoncelo - Giovanni Sartori

Contrabaixo - Felipe Schütz

Piano - Priscila Malanski, Elisson
Castro, Jeruza Miller

Cantores

Adão Oliveira, Agustin

Draniczarek, Alice Fontanella,

Aline Mosielly, Angélica Romeros,

Azuomy, Camila Cavalcante,

Christín O., Cristýane Cabral, Dani

Sardinha, Elisson Castro, Gabriela

Meira, Helena Toro, Imira Rando,

Isabela Peralta, Julia Riera, Kaique

Stumpf, Kevin Katzer, Lucas Costa,

Lucas Manassés, Maria Clara Vieira,

Morjana Guim, Nicole Amorim,

Renato Fontebasso, Sarah Migliori,

Sofia Faccenda, Suzana Morita.

FICHA TÉCNICA

Direção Musical

Maestro Otávio Simões

Direção Cênica e Cenografia

William Pereira

Figurino

Coletivo

Professores de Canto

Homero Velho

Rosana Lamosa

Pianistas Co-repetidores

Jeferson Ulbrich

Priscila Malanski

Assistentes de Direção Cênica

Lauana Geremias

Lorayne Claudino

Assistentes de Direção Musical

Elisson Castro

Kaique Stumpf

Produção

Emirena Telles - **Produção Geral**

Má Lucena - **Assistente de**

Produção

Produção Técnica

Reinaldo Rocha - **Cenotécnico**

Dailson Pereira de Souza - **Assistente**
Técnico

Chefe de Palco

Sérgio Campos

Luz

Rodrigo Ziolkowski - **Iluminador**

Samuel Lichten - **Programador de luz**